



BOCA de FERRO

Jornal do Sindicato dos Petroleiros do Espírito Santo

FUP CUT BRASIL

Junho 2 - 2018 • Nº 1105

LEILÃO DO PRÉ-SAL





EDITORIAL

PETROLEIROS SAEM FORTALECIDOS DA GREVE



Deixamos a nossa marca na defesa da soberania nacional. Com o apoio da população e da greve dos caminhoneiros, conseguimos derrubar o Pedro Parente e o Conselheiro da Shell! Algumas das nossas principais reivindicações.

Desde 2016, quando Pedro Parente assumiu a gestão da Petrobrás, a FUP vinha denunciando a política de preços e o desmonte da Companhia. Finalmente, conseguimos chamar atenção da mídia e pautar os meios de comunicação sobre os aumentos dos combustíveis e sua relação com a privatização das Refinarias e Terminais.

Mesmo após a ministra Maria de Assis

Calsing, do Tribunal Superior do Trabalho (TST), declarar a ilegalidade da nossa greve, por se tratar de um movimento ideológico, e impor multas abusivas de R\$ 2 milhões a cada entidade sindical que descumprisse a sentença arbitrária, nós seguimos em frente com a nossa luta. Agora, os sindicatos correm o risco de terem suas contas bloqueadas e suas atividades inviabilizadas, uma medida que fere a nossa Constituição.

O próximo passo é continuarmos unidos e fortes para uma Greve por tempo indeterminado com parada na produção. Ainda temos muita luta pela frente, pois o substituto

do Parente, Ivan Monteiro, já se mostrou ser mais um empresário entreguista. Antes de se tornar presidente interino da Petrobrás, ele ocupava a diretoria financeira e era o responsável pelo programa de privatização da empresa, que tem como meta vender R\$ 21 bilhões em ativos até o fim deste ano.

Não basta mudar o nome de quem está à frente da empresa, é preciso uma alteração substancial na política de gestão da estatal. A luta dos petroleiros é pela Petrobrás Pública que tem compromisso com o desenvolvimento social e econômico do país e de abastecer nosso mercado aos menores custos possíveis.

PETROLEIROS DENUNCIAM ENTREGA DO PRÉ-SAL EM TODO O PAÍS



Petroleiros e Petroleiras brasileiros, junto com os movimentos sociais, realizaram atos em todo país contra a 4ª Rodada de Partilha da Produção do Pré-Sal, realizada no Rio de Janeiro. Em Vitória, os trabalhadores fizeram uma carreata denunciando a privatização e o crime contra a soberania nacional, que estamos sofrendo com esses leilões.

O governo entregou mais de oito bilhões de barris de petróleo às multinacionais. A 4ª Rodada de Licitações do Pré-Sal, no dia 7 de

junho, onde cada barril saiu ao preço médio de R\$ 0,26. Os três campos leiloados – Dois Irmãos (na Bacia de Campos), Três Marias e Uirapuru (na Bacia de Santos) – contêm reservas estimadas de 12,132 bilhões de barris de petróleo. A Petrobrás, mesmo pagando o maior valor em bônus do leilão (R\$ 1 bilhão do total de R\$ 3,150 bilhões arrecadados) e exercendo a preferência dos 30% de participação mínima nos consórcios, como prevê a lei, terá direito apenas a 3.999 bilhões de barris. Ou

seja, 33% das reservas licitadas.

Como parte da campanha “O Petróleo é do Brasil”, os petroleiros Priscila Patrício e Marco Aurélio da Silva ingressaram com uma Ação Popular contra a Resolução CNPE nº 21, de 24 de novembro de 2017, que aprovou a 4ª Rodada de Licitações do Pré-Sal, e do Edital ANP referente à 4ª Rodada. A ação questiona a Lesão ao patrimônio público decorrente dos parâmetros criados pelos editais de licitações, que deixarão de arrecadar cerca de um trilhão de reais em IRPJ e CSLL.

Infelizmente, o Sindipetro-ES

ainda não obteve a vitória que pleiteava. Na esteira da decisão da Juíza da 5ª vara federal do Espírito Santo, o Desembargador do Tribunal Regional Federal 2ª Região, Rio de Janeiro\Espírito Santo, não deferiu a Liminar, repetindo o argumento da exiguidade do tempo.

É importante destacar que fizemos grande esforço na busca por uma decisão liminar, mas fica claro, também, pelas decisões dos magistrados que há espaço para lutar pela anulação do Leilão, que é o nosso principal objetivo. A Luta deve continuar!



27º CONGREPES “PRIVATIZAR FAZ MAL AO BRASIL” SERÁ NOS DIAS 29 E 30 DE JUNHO



O Congresso dos Petroleiros do Espírito Santo vai debater os impactos da privatização para o povo brasileiro e para os trabalhadores da Petrobrás com especialistas e pesquisadores da área. O 27º CONGREPES será nos dias 29 e 30 de Junho, na Ufes, campus Goiabeiras. Em breve vamos divulgar em nosso site mais detalhes sobre as inscrições e a programação completa.

Na **sexta-feira** (29), às 18h, a abertura será uma **Aula Pública** com os economistas **Claudio Oliveira** e **Iderley Colombini Neto**, com mediação do petroleiro **Wallace Ouverney**.

Durante o sábado (30), as atividades começam a partir das 8h30, e teremos duas mesas: “Por que privatizar faz mal ao Brasil?” e “Qual Petrobrás queremos para os trabalhadores?”.

Durante o 27º CONGREPES serão elaboradas as pautas para o acordo coletivo de trabalho dos petroleiros e também serão votados os nomes dos delegados, que irão compor a Plenária FUP, que será realizada de 8 a 11 de agosto, no Rio de Janeiro. Participe desse importante espaço de formação política, precisamos estar preparados e unidos para as lutas que virão.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

Sábado (30/06)

- 8h30** Café da manhã
- 9h** Aprovação do regimento
- 10h** Mesa1: “Por que privatizar faz mal ao Brasil?” Análise do quadro nacional de privatizações e seus impactos (petróleo, energia elétrica, água, bancos públicos, postagens)
- 12h** Almoço
- 13h** Mesa2: “Qual Petrobrás queremos para os trabalhadores?” (Um análise sobre os principais desafios dos Petroleiros: ameaça aos empregos e aos direitos dos trabalhadores da ativa, terceirizados e dos aposentados)
- 14h30** Café
- 15h** Votação das pautas
- 16h** Eleição dos delegados

CONSELHO DELIBERATIVO DA FUP REAFIRMA GREVE E DEFINE CALENDÁRIO DE LUTA



A greve por tempo indeterminado contra a privatização do Sistema Petrobrás foi reafirmada pelas direções sindicais durante o Conselho Deliberativo da FUP, realizado no dia 12 de junho, em Curitiba. Conforme aprovado nacionalmente pelos petroleiros nas assembleias, a data de início do movimento será definida pela Federação.

Mesmo diante da decisão arbitrária do TST de impor multas milionárias às entidades sindicais, decretando a ilegalidade da greve, antes mesmo de seu início, a avaliação da FUP e de seus sindicatos é de que o movimento foi vitorioso, pois politizou e ampliou a luta em defesa da soberania energética. A criminalização da greve, no entanto, requer dos petroleiros novas estratégias de luta.

Diante dessa nova conjuntura, o Conselho Deliberativo da FUP definiu um amplo calendário de mobilizações, para que os petroleiros unifique força com outras categorias na luta contra as privatizações e os ataques sofridos pelos trabalhadores de estatais.

AGENDA DE LUTA

JUNHO

- 15/06** - Encontro das assessorias jurídicas da FUP e sindicatos
- 18/06** - Atos nacionais contra a privatização do Sistema Petrobrás, pelo direito de greve e contra a criminalização dos movimentos sociais
- 18 a 30/06** - Neste período, será convocado um ato nacional em apoio à greve dos petroquímicos do Paraná contra a venda da Araucária Nitrogenados
- 22/06** - Seminário nacional em Brasília com trabalhadores de estatais sobre impactos da Resolução 23 da CGPAR, que impõe mudanças nos planos de saúde das empresas públicas
- 25 a 29/06** - Força tarefa da FUP e sindicatos em Brasília para acompanhar o debate em torno da instalação da CPI que investigará a política de preços dos combustíveis
- 25/06 a 16/07** - Reunião conjunta FUP e FNU (Federação Nacional dos Urbanitários) para construir um calendário unificado de lutas com os eletricitários contra a privatização dos Sistemas Petrobrás e Eletrobrás

JULHO

- 02/07 a 04/07** – Ato nacional da FUP contra a privatização da RLAM (BA)
- 12/07** - Ato nacional da FUP contra a privatização da REFAP (RS)
- 17/07** - Ato nacional da FUP contra a privatização da REPAR (PR)
- 18/07** - Reunião do Conselho Deliberativo da FUP em Curitiba
- 26/07** - Ato nacional FUP contra privatização da Refinaria Abreu e Lima (PE)

TRANSPETRO 20 ANOS DE HISTÓRIA POUCO PARA COMEMORAR



A maior empresa de transporte e logística de combustíveis do Brasil, fundada em 12 de junho de 1998, é composta por mais de 14 mil quilômetros de oleodutos e gasodutos, 47 terminais (20 terrestres e 27 aquaviários), 56 navios, 6.435* petroleiros e completa este ano 20 anos de histórias e conquistas além das fronteiras brasileiras.

Com profissionais capacitados, a Transpetro está sempre investindo em tecnologia e buscando parceiros dentro e fora da empresa. São centros de pesquisa e universidades que contribuem para a conquista de resultados cada vez melhores.

Entretanto, temos poucos motivos para comemorar, porque toda essa estrutura inovadora pode acabar. Além das ameaças de privatização, a atual Diretoria tem feito uma péssima gestão de RH e precarizou o atendimento aos trabalhadores com a implantação do sistema SAE.

Além disso, a empresa vem cometendo diversos erros em pagamentos de salários e benefícios, incentivando a truculência de gerentes e ainda ignorando a representação dos trabalhadores. “Não vamos

aceitar este tratamento da gestão da empresa. Os trabalhadores merecem respeito”, afirma a Diretora do Sindipetro-ES, Priscila Patrício.

E como se não bastasse o desrespeito aos trabalhadores e trabalhadoras, 12 terminais estão na mira para serem vendidos ao mercado internacional e muitos petroleiros podem perder seus empregos ou terem seus salários diminuídos.

Mesmo sofrendo ameaças de enxugamento e privatização, não podemos negar a importância da Transpetro que está presente em 20 dos 27 estados brasileiros e é a principal ligação entre a produção, o refino e a distribuição dentro do sistema Petrobrás, além de atender a outras empresas de petróleo e derivados.

“É o momento para nos mantermos unidos e fortes para lutarmos pelo futuro de uma grande empresa a serviço do nosso país. Só assim, vamos conseguir comemorar os próximos aniversários”, afirma a Diretora.

*Número de empregados ao fim do ano de 2016.

terminais à venda

Terminais Terrestres

Biguaçu – SC
Guaramirim – SC
Itajaí – SC
Itabuna – BA
Jequié – BA
Candeias – BA

Terminais Aquaviários

Suape – PE
Madre de Deus – BA
Niterói – RS
Osório – RS
Paranaguá – PR
São Francisco do sul – SC

Expediente

Boca de Ferro - Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Espírito Santo - filiado à CUT
www.sindipetro-es.org.br - Responsabilidade Secretaria de Comunicação e Imprensa.

Sede Vitória - Rua Carlos Alves, 101, Bento Ferreira, CEP 29050-040, (27) 3315 4014, vitoria@sindipetro-es.org.br

Escritório São Mateus - Rua João Evangelista Monteiro Lobato, 400, Sernamby, CEP 29930-840, (27) 3763 2640, saomateus@sindipetro-es.org.br

Escritório Linhares - Avenida Rufino de Carvalho, 1124, Ed. Pauster, sl 303, Centro, CEP 29.900-190, (27) 3371 0195, linhares@sindipetro-es.org.br

Comunicação e Imprensa - (27) 99508 0399, imprensa@sindipetro-es.org.br Textos - Lívia Corbellari MTE 0003277-ES.

Edição - Gustavo Binda / Pulso Conteúdo LTDA, (27) 3376 4577/4576, pulso@pulsocomunicacao.com Jornalista responsável - Mirela Adams - Registro Profissional: ES00651/JP



Participe da Lista de Transmissão do
Whatsapp do Sindipetro-ES.
Solicite cadastro (27) 9969-41911